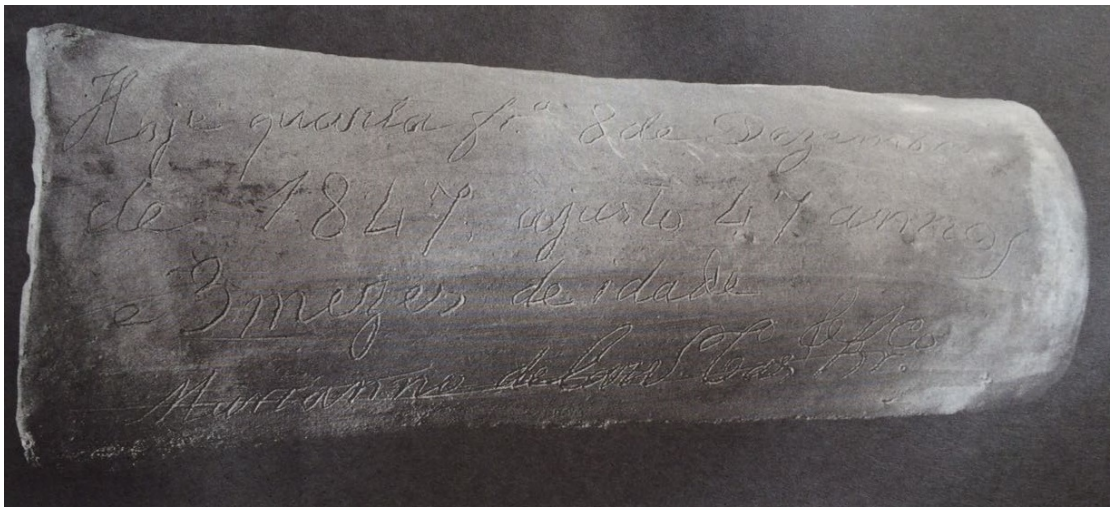
FAZENDA PARAÍSO

BREVES CONSIDERAÇÕES SOBRE A CASA-GRANDE DO ENGENHO PARAÍSO, CASA-MÃE DA FAMÍLIA PIRES FERREIRA

Localizada no Município de São Bernardo, Estado do Maranhão, a Casa-grande do Engenho Paraíso foi edificada pelo Comendador Antônio Pires Ferreira, no ano de 1853, segundo se vê de uma telha retirada do telhado da citada casa, fazendo menção àquele ano.



Construída com esmero, diante de um brejo com exuberante buritizal, a Casa-grande do Paraíso serviu como morada da ilustre progênie dos Pires Ferreira, da qual provem, dentre outros nomes de escol, o Dr. Fernando Pires Ferreira, o

primeiro oftalmologista brasileiro, formado em Paris, e que tantos serviços prestou em nome da Medicina na Corte.

Herdade de muitas histórias e memórias, a antiga Casa-grande constitui um desafio apaixonante aos apreciadores da arquitetura de raiz, porquanto se trata de uma edificação com fortes marcas da herança portuguesa, especialmente do Norte de Portugal, dada a presença, na aludida casa, do que se pode chamar na linguagem arquitetônica de "varanda entalada" à maneira do que ocorre na célebre casa do sítio do Padre Inácio, em Cotia, Estado de São Paulo.

Caracterizada por se fazer entalada entre dois quartos (no caso da Casa-grande do Paraíso, entre o quarto dos santos e o quarto dos hóspedes), a "varanda entalada" como remanescente do modo construtivo do Norte lusitano servia, no Reino, para a secagem de grãos.

Tal solução tipológica veio transplantada com o colono luso dos tempos mais antigos, de sorte a se fazer estimar entre nós como sendo uma marca construtiva de grande significação, haja vista que na região Norte do maranhão e do Piauí, salvo melhor juízo não se conhece outro exemplar além da Casa-grande do Engenho Paraíso.

Frise-se que referida casa-grande apresenta solução anterior, portanto, à do "bangalô", assim chamada a tipologia arquitetônica difundida pelo mundo inteiro através dos ingleses, após o anos de 1820, fruto do conhecimento e apropriação por parte dos ditos britânicos, no Golfo de Bengala, do modo construtivo das confortáveis habitações nativas daquela região do Oriente, guarnecidas por extensos alpendres frontais e laterais.

Conhecedor da relevância histórica e arquitetônica da tão decantada Casa-mãe dos Pires Ferreira, nosso ilustre amigo, o Dr. Edgardo Pires Ferreira pediu-nos que fizéssemos a gentileza de proceder ao levantamento da planta baixa da citada edificação e tal nos foi possível realizar no dia 17 de agosto de 2019, com o auxílio do prestimoso e eficiente, Sr. Francisco das Chagas Cunha, que empreendeu em nossa companhia as medições de todos os cômodos, felizmente ainda de pé, desenhando em seguida a planta baixa e a vista frontal da Casa-grande do Engenho Paraíso.

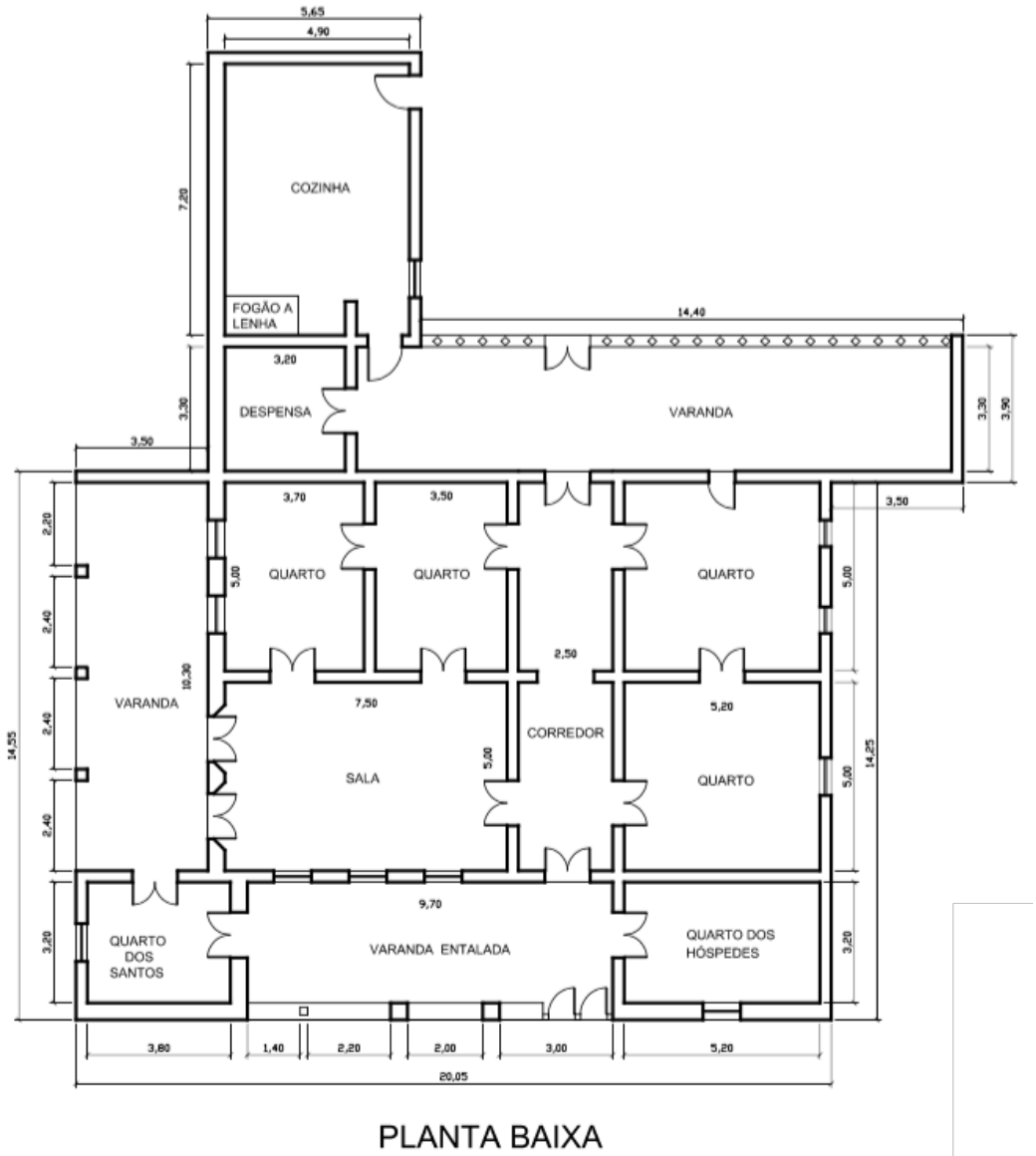
Com este ato meritório do Dr. Edgardo Pires Ferreira, temos "ad perpetuam rei memoriam" o registro desse padrão tipológico arquitetônico já extinto entre nós, e que tanto representa para a história da arquitetura brasileira.

Fica, portanto, para os amantes do tema, a possibilidade do estudo e análise da planta do antigo imóvel rural do Engenho Paraíso, como herança construtiva do passado e documento comprobatório da ocupação humana no meado do século XIX do Norte do Maranhão.

Parnaíba, 17 de agosto de 2019.

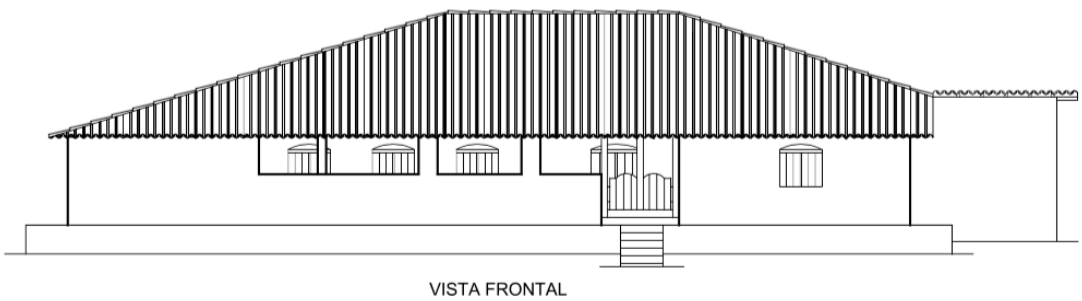
por AILTON VASCONCELOS PONTE

PLANTA BAIXA



ver anexo PLANTA_BAIXA.pdf

ELEVAÇÃO



ver anexo VISTA_FRONTAL.pdf

COORDENADAS ENGENHO PARAISO
Para visualizar, baixar o programa GPS TrackMaker.
Coordenadas UTM SIRGAS 2000 FUSO 23M.
Coordenada Leste: 789281,70
Coordenada Norte: 9634701,62.

O engenho está num local chamado milagres
Para nossa surpresa, ESTÁ EM PLENO FUNCIONAMENTO!
Trabalhando em pleno vapor!
O cidadão proprietário ainda fábrica rapadura e cachaça.

TACHAS